Introdução Recursão: fatorial Recursão em listas: imprimir Recursão em listas: inserir Múltiplas chamadas recursivas Considerações finais

Estrutura de dados l

Recursão

Prof. Rodrigo Minetto

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Sumário

- Introdução
- 2 Recursão: fatorial
- Recursão em listas: imprimir
- 4 Recursão em listas: inserio
- Múltiplas chamadas recursivas
- 6 Considerações finais

Introdução

Muitos problemas têm a seguinte propriedade: cada instância do problema contém uma instância menor do mesmo problema (estrutura recursiva). Em uma definição recursiva um item é definido em termos de si mesmo (aparece como parte da definição).



Introdução

Motivos comuns para usar recursão:

- O problema é naturalmente recursivo
- Os dados tem estrutura recursiva

No entanto, **toda** solução recursiva tem uma solução iterativa. Embora, versões iterativas para certos problemas sejam menos elegantes, mais difíceis de implementar, compreender e provar que algoritmos recursivos.

Estrutura

Algoritmos recursivos são divididos em:

 caso base: menor instância do problema (caso mais simples), que não pode ser mais decomposto. O caso base geralmente corresponde ao vazio (lista, conjunto, árvore vazia).

Recursão (argumentos)

- 1. se caso base então
- 2. Determine a solução (sem recursão);
- 3. senão
- 4. **Divida** o problema em subproblemas
- 5. **Invoque** a função **recursivamente**
- 6. **Reorganize** as soluções

Estrutura

Algoritmos recursivos são divididos em:

 passo recursivo: que decompõe instâncias maiores do problema em menores (mais simples), caso contrário a recursão pode nunca terminar.

Recursão (argumentos)

- 1. se caso base então
- 2. Determine a solução (sem recursão);
- 3. senão
- 4. **Divida** o problema em subproblemas
- 5. **Invoque** a função recursivamente
- 6. Reorganize as soluções

Sumário

- Introdução
- 2 Recursão: fatorial
- Recursão em listas: imprimir
- 4 Recursão em listas: inserir
- Múltiplas chamadas recursivas
- 6 Considerações finais

Fatorial

O fatorial de um número inteiro n (não negativo), definido como n!, é o produto de todos os inteiros positivos menores ou iguais a n

$$n! = n \times (n-1)!$$

$$n! = n \times n - 1 \times n - 2 \times \dots 3 \times 2 \times 1$$

A sequência de fatoriais para n = 0,1,2,3,... é dada por 1,1,2,6,...

FATORIAL (n)

- 1. se $\mathbf{n} = 0$ então
- 2. **return** 1;
- 3. **return** n * FATORIAL (n-1);

```
\triangleright Fatorial (n = 4)
```

- 1. se $\mathbf{n} = 0$ então
- 2. **return** 1;
- 3. **return** $\mathbf{n} * \text{FATORIAL} (\mathbf{n} 1);$

 n_4

Fatorial (4)



```
Fatorial (n = 4)
```

- \triangleright 1. se $\mathbf{n} = 0$ então
 - 2. **return** 1;
 - 3. **return** n * FATORIAL (n-1);

 n_4

Fatorial (4)

Rec n₄

Fatorial (n = 4)

- 1. se $\mathbf{n} = 0$ então
- 2. **return** 1;
- \triangleright 3. **return** n * FATORIAL (n-1);

 n_4

Fatorial (4)



```
\triangleright Fatorial (n=3)
```

- 1. se $\mathbf{n} = 0$ então
- 2. **return** 1;
- 3. **return** \mathbf{n} * Fatorial $(\mathbf{n} 1)$;

```
n_4 n_3
```

4 * Fatorial (**3**)

Rec n₃

 $\frac{\text{Rec } n_3}{\text{Rec } n_4}$

Fatorial (n = 3)

- > 1. se n = 0 então
 - 2. **return** 1;
 - 3. **return** n * FATORIAL (n-1);
 - n_4 n_3
 - **4** * Fatorial (**3**)

Rec n_3

Rec n_4

Fatorial (n = 3)

- 1. se $\mathbf{n} = 0$ então
- 2. **return** 1;
- \triangleright 3. **return** n * FATORIAL (n-1);
 - n_4 n_3
 - **4** * Fatorial (**3**)

Rec n₃

pilha (recursão) (abstração)

Rec n_4

```
\triangleright Fatorial (n=2)
```

- 1. se $\mathbf{n} = 0$ então
- 2. **return** 1;
- 3. **return** n * FATORIAL (n-1);

```
n_4 n_3 n_2
```

4 * (3 * Fatorial (2))

Rec n_2

Rec n_3

Rec n_4

```
Fatorial (n = 2)
```

- $\, \triangleright \, 1.$ se $\mathbf{n} = 0$ então
 - 2. **return** 1;
 - 3. **return** $\mathbf{n} * \text{Fatorial} (\mathbf{n} 1);$

```
n_4 n_3 n_2
```

4 * (3 * Fatorial (2))

Rec n₂

Rec n₃

Poc n

Rec n_4

```
Fatorial (n = 2)
```

- 1. se $\mathbf{n} = 0$ então
- 2. **return** 1;
- \triangleright 3. **return** n * FATORIAL (n-1);

```
n_4 n_3 n_2
```

4 * (3 * Fatorial (2))

Rec n₂

 $\frac{\text{Rec } n_3}{\text{Rec } n_3}$

Rec n_4

2. **return** 1;

3. **return** $\mathbf{n} * \text{Fatorial}(\mathbf{n} - 1);$

```
n_4 n_3 n_2 n_1
4 * (3 * (2 * Fatori
```

4 * (3 * (2 * Fatorial (1)))

Rec n_1

Rec n_2

Rec n₃

Rec n_4

```
Fatorial (n = 1)
```

- \triangleright 1. se $\mathbf{n} = 0$ então
 - 2. **return** 1;
 - 3. **return** $\mathbf{n} * \text{Fatorial} (\mathbf{n} 1);$

```
n<sub>4</sub> n<sub>3</sub> n<sub>2</sub> n<sub>1</sub>

4 * (3 * (2 * Fatorial (1)))
```

Rec n₁

Rec n_2

Rec n₃

Rec n_4

```
Fatorial (n = 1)
```

- 1. se $\mathbf{n} = 0$ então
- 2. **return** 1;
- \triangleright 3. **return** n * FATORIAL (n-1);

```
n_4 n_3 n_2 n_1 4 * (3 * (2 * Fatorial (1)))
```

atorial (1)))

Rec n_1

Rec n_2

Rec n₃

Rec n_4

2. **return** 1;

3. **return** $\mathbf{n} * \text{Fatorial}(\mathbf{n} - 1);$

```
n_4 n_3 n_2 n_1 n_0

4 * (3 * (2 * (1 * Fatorial (0))))
```

Rec n_0

Rec n_2

Rec n₃

Rec n_4

```
Fatorial (n = 0)
```

- \triangleright 1. se $\mathbf{n} = 0$ então
 - 2. **return** 1;
 - 3. **return** $\mathbf{n} * \text{Fatorial} (\mathbf{n} 1);$

```
n_4 n_3 n_2 n_1 n_0

4 * (3 * (2 * (1 * Fatorial (0))))
```

Rec n_0 Rec n_1 Rec n_2

Rec n₃

Rec n_4

```
Fatorial (n = 0)
```

- 1. se $\mathbf{n} = 0$ então
- \triangleright 2. **return** 1;
 - 3. **return** $\mathbf{n} * \text{Fatorial} (\mathbf{n} 1);$

```
n_4 n_3 n_2 n_1 n_0

4 * (3 * (2 * (1 * Fatorial (0))))
```

Rec n_0 Rec n_1 Rec n_2 Rec n_3

Fatorial (n = 0)

- 1. se $\mathbf{n} = 0$ então
- \triangleright 2. **return** 1;
 - 3. **return** $\mathbf{n} * \text{Fatorial} (\mathbf{n} 1);$

```
n_4 n_3 n_2 n_1 n_0

4 * (3 * (2 * (1 * 1)))
```

Rec n_0 Rec n_1 Rec n_2 Rec n_3

Rec n₄

```
Fatorial (n = 1)
```

- 1. se $\mathbf{n} = 0$ então
- 2. **return** 1;
- \triangleright 3. **return** n * FATORIAL (n-1);

```
n_4 n_3 n_2 n_1

4*(3*(2*(1*1)))
```

Rec n_1 Rec n_2 Rec n_3

Fatorial (n = 2)

- 1. se $\mathbf{n} = 0$ então
- 2. **return** 1;
- \gt 3. **return** n * FATORIAL (n-1);

$$n_4$$
 n_3 n_2 4 * (3 * (2 * 1))

Rec n₂

Rec n₃

Rec n_4

Fatorial (n = 3)

- 1. se $\mathbf{n} = 0$ então
- 2. **return** 1;
- \gt 3. **return** n * FATORIAL (n-1);

$$n_4$$
 n_3 4 * (3 * 2)

Rec n₃

 $\frac{\operatorname{Rec} n_3}{\operatorname{Rec} n_4}$

Fatorial (n = 4)

- 1. se $\mathbf{n} = 0$ então
- 2. **return** 1;
- \triangleright 3. **return** n * FATORIAL (n-1);

*n*₄

4 * 6

Rec n₄

Fatorial (n = 4)

- 1. se $\mathbf{n} = 0$ então
- 2. **return** 1;
- 3. **return** n * FATORIAL (n-1);

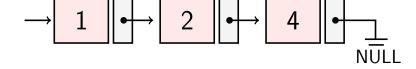
24

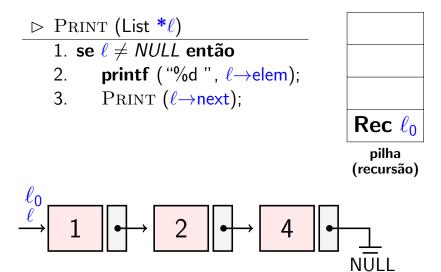
Introdução Recursão: fatorial **Recursão em listas: imprimir** Recursão em listas: inserir Múltiplas chamadas recursivas Considerações finais

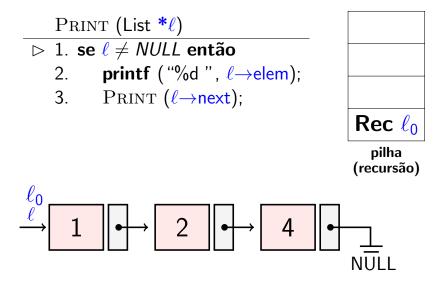
Sumário

- Introdução
- 2 Recursão: fatorial
- 3 Recursão em listas: imprimir
- 4 Recursão em listas: inserio
- Múltiplas chamadas recursivas
- 6 Considerações finais

PRINT (List * ℓ) 1. se $\ell \neq NULL$ então 2. printf ("%d", $\ell \rightarrow \text{elem}$); 3. PRINT ($\ell \rightarrow \text{next}$); pilha (recursão)



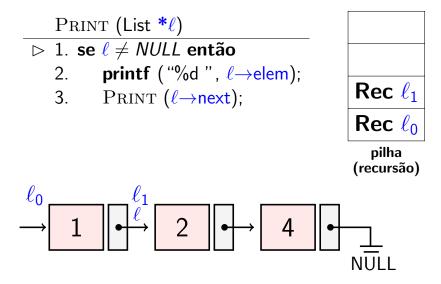




```
Print (List *\ell)
1. se \ell \neq NULL então
       printf ("%d", \ell \rightarrow \text{elem});
       PRINT (\ell \rightarrow \text{next});
                                                       Rec \ell_0
                                                          pilha
                                                       (recursão)
```

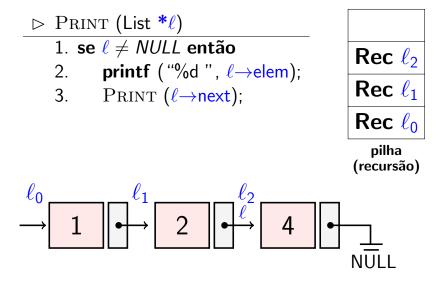
```
Print (List *\ell)
    1. se \ell \neq NULL então
             printf ("%d", \ell \rightarrow elem);
\triangleright 3. Print (\ell \rightarrow \text{next});
                                                            Rec \ell_0
                                                               pilha
                                                           (recursão)
```

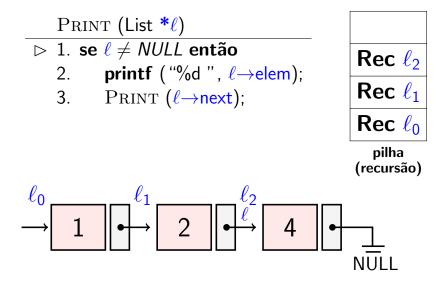
```
\triangleright Print (List *\ell)
    1. se \ell \neq NULL então
              printf ("%d", \ell \rightarrow elem);
                                                                Rec \ell_1
             PRINT (\ell \rightarrow \text{next});
                                                                Rec ℓ<sub>0</sub>
                                                                   pilha
                                                               (recursão)
```



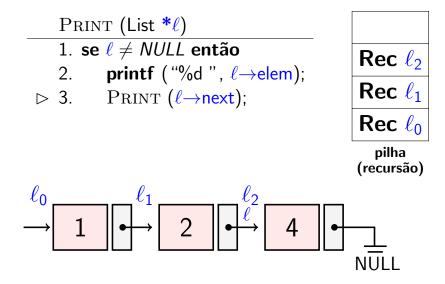
```
Print (List *\ell)
1. se \ell \neq NULL então
        printf ("%d", \ell \rightarrow \text{elem});
                                                         Rec \ell_1
       PRINT (\ell \rightarrow \text{next});
                                                         Rec ℓ<sub>0</sub>
                                                            pilha
                                                         (recursão)
```

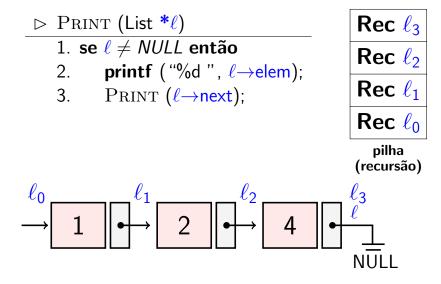
```
Print (List *\ell)
    1. se \ell \neq NULL então
             printf ("%d", \ell \rightarrow elem);
                                                              Rec \ell_1
\triangleright 3. Print (\ell \rightarrow \text{next});
                                                              Rec ℓ<sub>0</sub>
                                                                 pilha
                                                             (recursão)
```

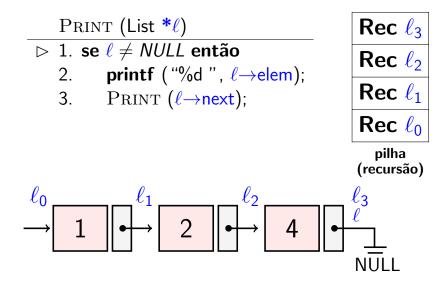


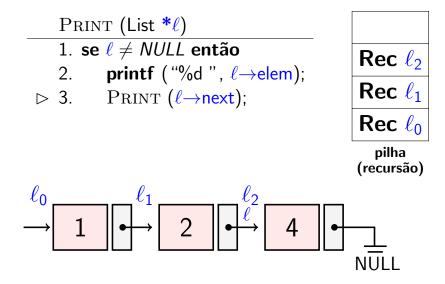


```
Print (List *\ell)
1. se \ell \neq NULL então
                                                           Rec \ell_2
        printf ("%d", \ell \rightarrow \text{elem});
                                                           Rec ℓ<sub>1</sub>
       PRINT (\ell \rightarrow \text{next});
                                                           Rec ℓ<sub>0</sub>
                                                              pilha
                                                           (recursão)
```

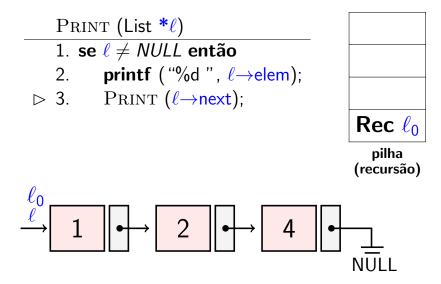




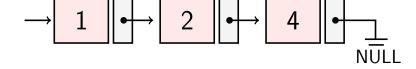




```
Print (List *\ell)
    1. se \ell \neq NULL então
             printf ("%d", \ell \rightarrow elem);
                                                              Rec \ell_1
\triangleright 3. Print (\ell \rightarrow \text{next});
                                                              Rec ℓ<sub>0</sub>
                                                                 pilha
                                                             (recursão)
```



PRINT (List * ℓ) 1. se $\ell \neq NULL$ então 2. printf ("%d", $\ell \rightarrow \text{elem}$); 3. PRINT ($\ell \rightarrow \text{next}$); pilha (recursão)



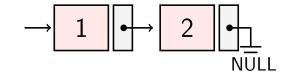
Introdução Recursão: fatorial Recursão em listas: imprimir Recursão em listas: inserir Múltiplas chamadas recursivas Considerações finais

Sumário

- 1 Introdução
- 2 Recursão: fatorial
- Recursão em listas: imprimir
- 4 Recursão em listas: inserir
- Múltiplas chamadas recursivas
- 6 Considerações finais

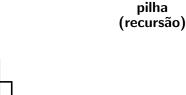
```
INSERT (List *\ell, int k)
```

- 1. se $\ell \neq NULL$ então
- 2. $\ell \rightarrow \text{next} = \text{INSERT}(\ell \rightarrow \text{next}, \mathbf{k});$
- 3. **else**
- 4. $\ell = (List^*) \text{malloc}(\text{sizeof}(List));$
- 5. $\ell \rightarrow \text{elem} = \mathbf{k}$;
- 6. $\ell \rightarrow \text{next} = \text{NULL};$
- 7. **return** ℓ

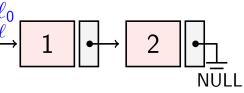


```
\triangleright Insert (List *\ell, int k = 4)
```

- 1. se $\ell \neq NULL$ então
- 2. $\ell \rightarrow \text{next} = \text{INSERT}(\ell \rightarrow \text{next}, \mathbf{k});$
 - 3. **else**
 - 4. $\ell = (List^*) \text{malloc}(\text{sizeof}(List));$
 - 5. $\ell \rightarrow \text{elem} = \mathbf{k};$
 - 6. $\ell \rightarrow \text{next} = \text{NULL};$
 - 7. **return** ℓ



Rec ℓ_0



```
INSERT (List *\ell, int k = 4)
```

- \gt 1. se $\ell \neq NULL$ então
 - 2. $\ell \rightarrow \text{next} = \text{INSERT}(\ell \rightarrow \text{next}, \mathbf{k});$
 - 3. **else**
 - 4. $\ell = (List^*) \text{malloc}(\text{sizeof}(List));$
 - 5. $\ell \rightarrow \text{elem} = \mathbf{k}$;
 - 6. $\ell \rightarrow \text{next} = \text{NULL};$
 - 7. return ℓ







INSERT (List
$$*\ell$$
, int $k = 4$)

- 1. se $\ell \neq NULL$ então
- \triangleright 2. $\ell \rightarrow \text{next} = \text{INSERT}(\ell \rightarrow \text{next}, \mathbf{k});$
 - 3. **else**
 - 4. $\ell = (List^*) \text{malloc}(\text{sizeof}(List));$
 - 5. $\ell \rightarrow \text{elem} = \mathbf{k}$;
 - 6. $\ell \rightarrow \text{next} = \text{NULL};$
 - 7. **return** ℓ

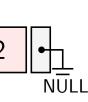






```
\triangleright Insert (List *\ell, int k = 4)
```

- 1. se $\ell \neq NULL$ então
- 2. $\ell \rightarrow \text{next} = \text{INSERT}(\ell \rightarrow \text{next}, \mathbf{k});$
 - 3. **else**
 - 4. $\ell = (List^*) \text{malloc}(\text{sizeof}(List));$ 5. $\ell \rightarrow \text{elem} = \mathbf{k};$
 - $6 \qquad 0 \qquad \text{Add} \qquad \mathbf{K},$
 - 6. $\ell \rightarrow \text{next} = \text{NULL};$
 - 7. **return** ℓ









INSERT (List $*\ell$, int k = 4)

- $\gt 1$. se $\ell \neq \mathit{NULL}$ então
 - 2. $\ell \rightarrow \text{next} = \text{INSERT}(\ell \rightarrow \text{next}, \mathbf{k});$
 - 3. **else**
 - 4. $\ell = (List^*) \text{malloc}(\text{sizeof}(List));$
 - 5. $\ell \rightarrow \text{elem} = \mathbf{k}$;
 - 6. $\ell \rightarrow \text{next} = \text{NULL};$
 - 7. return ℓ



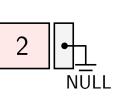






INSERT (List $*\ell$, int k = 4)

- 1. se $\ell \neq NULL$ então
- \triangleright 2. $\ell \rightarrow \text{next} = \text{INSERT}(\ell \rightarrow \text{next}, \mathbf{k});$
 - 3. **else**
 - 4. $\ell = (List^*) \text{malloc}(\text{sizeof}(List));$
 - 5. $\ell \rightarrow \text{elem} = \mathbf{k}$;
 - 6. $\ell \rightarrow \text{next} = \text{NULL};$
 - 7. return ℓ







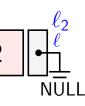


```
\triangleright Insert (List *\ell, int k = 4)
```

- 1. se $\ell \neq NULL$ então
- 2. $\ell \rightarrow \text{next} = \text{INSERT}(\ell \rightarrow \text{next}, \mathbf{k});$
 - 3. **else**

 ℓ_0

- 4. $\ell = (List^*) \text{malloc}(\text{sizeof}(List));$
- 5. $\ell \rightarrow \text{elem} = \mathbf{k}$;
- 6. $\ell \rightarrow \text{next} = \text{NULL};$
- 7. **return** ℓ



Rec ℓ_2

Rec ℓ₁

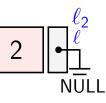
Rec ℓ₀

```
INSERT (List *\ell, int k = 4)
```

- $\gt 1$. se $\ell \neq \mathit{NULL}$ então
 - 2. $\ell \rightarrow \text{next} = \text{INSERT}(\ell \rightarrow \text{next}, \mathbf{k});$
 - 3. **else**

 ℓ_0

- 4. $\ell = (List^*) \text{malloc}(\text{sizeof}(List));$ 5. $\ell \rightarrow \text{elem} = \mathbf{k};$
- $0. \qquad \ell \rightarrow \text{elem} = K,$
- 6. $\ell \rightarrow \text{next} = \text{NULL};$
- 7. **return** ℓ



Rec ℓ_2

Rec ℓ₁

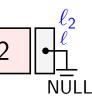
Rec ℓ₀

```
INSERT (List *\ell, int k = 4)
```

- 1. se $\ell \neq NULL$ então
- 2. $\ell \rightarrow \text{next} = \text{INSERT}(\ell \rightarrow \text{next}, \mathbf{k});$

 ℓ_0

- 4. $\ell = (List^*) \text{malloc}(\text{sizeof}(List));$
- 5. $\ell \rightarrow \text{elem} = \mathbf{k}$;
- 6. $\ell \rightarrow \text{next} = \text{NULL};$
- 7. return ℓ



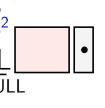


Rec ℓ₁

Rec ℓ₀

```
INSERT (List *\ell, int k = 4)
```

- 1. se $\ell \neq NULL$ então
- 2. $\ell \rightarrow \text{next} = \text{INSERT}(\ell \rightarrow \text{next}, \mathbf{k});$
 - 3. **else**
- lambda 4. $lambda = (List^*) \text{malloc(sizeof(List))};$ 5. $lambda \rightarrow \text{elem} = \mathbf{k};$
 - $0. \qquad \ell \rightarrow \text{elem} = K,$
 - 6. $\ell \rightarrow \text{next} = \text{NULL};$
 - 7. **return** ℓ



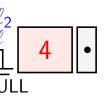
Rec ℓ_2

Rec ℓ₁

Rec ℓ₀

```
INSERT (List *\ell, int k = 4)
```

- 1. se $\ell \neq NULL$ então
- 2. $\ell \rightarrow \text{next} = \text{INSERT}(\ell \rightarrow \text{next}, \mathbf{k});$
 - 3. **else**
 - 4. $\ell = (List^*) \text{malloc}(\text{sizeof}(List));$
- \triangleright 5. $\ell \rightarrow \text{elem} = \mathbf{k}$;
 - 6. $\ell \rightarrow \text{next} = \text{NULL};$
 - 7. **return** ℓ









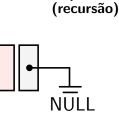
```
INSERT (List *\ell, int k = 4)
1. se \ell \neq NULL então
          \ell \rightarrow \text{next} = \text{INSERT}(\ell \rightarrow \text{next}, \mathbf{k});

    else

                                                                     Rec \ell_2
         \ell = (List^*)malloc(sizeof(List));
                                                                     Rec ℓ<sub>1</sub>
5. \ell \rightarrow \text{elem} = \mathbf{k};
                                                                     Rec \ell_0
```

 \triangleright 6. $\ell \rightarrow \text{next} = \text{NULL};$ 7. return ℓ

 ℓ_0



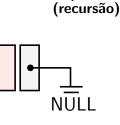
pilha

```
INSERT (List *\ell, int k = 4)

1. se \ell \neq NULL então
```

- 2. $\ell \rightarrow \text{next} = \text{INSERT}(\ell \rightarrow \text{next}, \mathbf{k});$
- 3. **else**
- 4. $\ell = (List^*) malloc(size of(List));$
- 5. $\ell \rightarrow \text{elem} = \mathbf{k}$;
- 6. $\ell \rightarrow \text{next} = \text{NULL};$

 ℓ_0



Rec ℓ_2

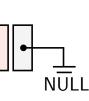
Rec ℓ₁

Rec ℓ_0

pilha

```
INSERT (List *\ell, int k = 4)
```

- 1. se $\ell \neq NULL$ então
- \gt 2. $\ell \rightarrow \text{next} = \text{INSERT}(\ell \rightarrow \text{next}, \mathbf{k});$
 - else
 - $\ell = (List^*)$ malloc(sizeof(List)); 5. $\ell \rightarrow \text{elem} = \mathbf{k}$:
 - 6. $\ell \rightarrow \text{next} = \text{NULL};$
 - 7. return ℓ

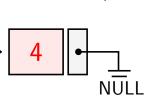




Rec ℓ₁

```
INSERT (List *\ell, int k = 4)
```

- 1. se $\ell \neq NULL$ então
- \triangleright 2. $\ell \rightarrow \text{next} = \text{INSERT}(\ell \rightarrow \text{next}, \mathbf{k});$
 - 3. else
 - 4. $\ell = (List^*) \text{malloc}(\text{sizeof}(List));$ 5. $\ell \rightarrow \text{elem} = \mathbf{k};$
 - 6. $\ell \rightarrow \text{next} = \text{NULL};$
 - $0. \quad \ell \rightarrow \text{mext} = \text{NOLL},$
 - 7. return ℓ



Rec ℓ₁

Rec ℓ_0

```
INSERT (List *\ell, int k = 4)
```

- 1. se $\ell \neq NULL$ então
- 2. $\ell \rightarrow \text{next} = \text{INSERT}(\ell \rightarrow \text{next}, \mathbf{k});$
 - 3. **else**
 - 4. $\ell = (List^*) \text{malloc}(\text{sizeof}(List));$
 - 5. $\ell \rightarrow \text{elem} = \mathbf{k}$;
 - 6. $\ell \rightarrow \text{next} = \text{NULL};$

NULL

Rec ℓ₁

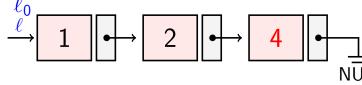
Rec ℓ_0

```
INSERT (List *\ell, int k = 4)
```

- 1. se $\ell \neq NULL$ então
- \triangleright 2. $\ell \rightarrow \text{next} = \text{INSERT}(\ell \rightarrow \text{next}, \mathbf{k});$
 - 3. **else**
 - 4. $\ell = (List^*) \text{malloc}(\text{sizeof}(List));$
 - 5. $\ell \rightarrow \text{elem} = \mathbf{k}$;
 - 6. $\ell \rightarrow \text{next} = \text{NULL};$
 - 7. return ℓ

pilha (recursão)

Rec ℓ_0

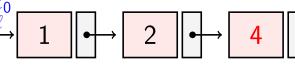


```
INSERT (List *\ell, int k = 4)
```

- 1. se $\ell \neq NULL$ então
- 2. $\ell \rightarrow \text{next} = \text{INSERT}(\ell \rightarrow \text{next}, \mathbf{k});$
 - 3. **else**
 - 4. $\ell = (List^*) \text{malloc}(\text{sizeof}(List));$
 - 5. $\ell \rightarrow \text{elem} = \mathbf{k}$;
 - 6. $\ell \rightarrow \text{next} = \text{NULL};$
- > 7. return ℓ

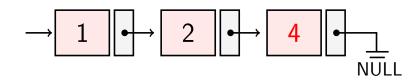
pilha (recursão)

Rec ℓ_0



```
INSERT (List *\ell, int k)
```

- 1. se $\ell \neq NULL$ então
- 2. $\ell \rightarrow \text{next} = \text{INSERT}(\ell \rightarrow \text{next}, \mathbf{k});$
 - 3. **else**
 - 4. $\ell = (List^*) \text{malloc}(\text{sizeof}(List));$ 5. $\ell \rightarrow \text{elem} = \mathbf{k};$
 - $0. \qquad \ell \rightarrow \text{elem} = K,$
 - 6. $\ell \rightarrow \text{next} = \text{NULL};$
 - 7. return ℓ



Sumário

- Introdução
- 2 Recursão: fatorial
- Recursão em listas: imprimir
- 4 Recursão em listas: inserio
- 6 Múltiplas chamadas recursivas
- 6 Considerações finais

Fibonacci

A sequência de Fibonacci foi descrita em 1202 através da observação da evolução de uma população de coelhos. Esta sequência tem aplicações na análise de mercados financeiros, teoria dos jogos, e tem relação com certas configurações biológicas. Em termos matemáticos, a sequência é definida por

$$F_n = F_{n-1} + F_{n-2}$$

tal que $F_0 = 0$, $F_1 = 1$ (dois casos base), e $n \ge 2$. Os dez primeiros valores da sequência são:

0, 1, 1, 2, 3, 5, 8, 13, 21, 34, ...

- 1. se $n \le 1$ então
- 2. **return n**;
- 3. **return** Fig(n-1) + Fig(n-2);

- int Fib (int n=4)
 - 1. se $n \le 1$ então
 - 2. **return n**;
 - 3. **return** Fig(n-1) + Fig(n-2);



- $\gt 1$. se $\mathbf{n} \le 1$ então
 - 2. **return n**;
 - 3. **return** Fig(n-1) + Fig(n-2);

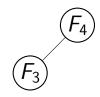


- 1. se $n \le 1$ então
- 2. **return n**;
- \triangleright 3. return FIB(n 1) + FIB(n 2);



> int FIB (int n=3)

- 1. se $n \le 1$ então
- 2. **return n**;
- 3. **return** Fig(n-1) + Fig(n-2);



- \triangleright 1. se $\mathbf{n} \le 1$ então
 - 2. **return n**;
 - 3. **return** Fig(n-1) + Fig(n-2);

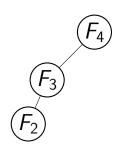


- 1. se $n \le 1$ então
- 2. **return n**;
- \triangleright 3. **return** FIB($\mathbf{n} 1$) + FIB($\mathbf{n} 2$);

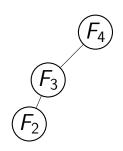


> int FIB (int n=2)

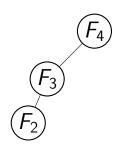
- 1. se $n \le 1$ então
- 2. **return n**;
- 3. **return** Fig(n-1) + Fig(n-2);



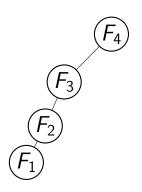
- \triangleright 1. se $\mathbf{n} \le 1$ então
 - 2. **return n**;
 - 3. **return** Fig(n-1) + Fig(n-2);



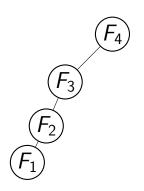
- 1. se $n \le 1$ então
- 2. **return n**;
- \triangleright 3. **return** FIB($\mathbf{n} 1$) + FIB($\mathbf{n} 2$);



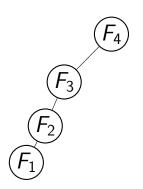
- 1. se $n \le 1$ então
- 2. **return n**;
- 3. **return** Fig(n-1) + Fig(n-2);



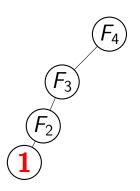
- \triangleright 1. se $\mathbf{n} \le 1$ então
 - 2. **return n**;
 - 3. **return** Fig(n-1) + Fig(n-2);



- 1. se $n \le 1$ então
- \triangleright 2. **return n**;
 - 3. **return** Fig(n-1) + Fig(n-2);

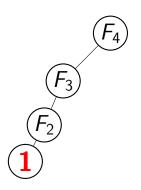


- 1. se $n \le 1$ então
- \triangleright 2. **return n**;
 - 3. **return** Fig(n-1) + Fig(n-2);



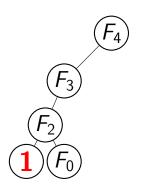
- 1. se $n \le 1$ então
- 2. **return n**;

$$\triangleright$$
 3. **return** Fib($\mathbf{n} - 1$) + Fib($\mathbf{n} - 2$);

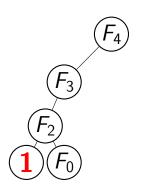


> int Fib (int n=0)

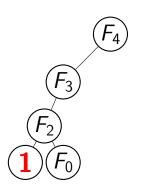
- 1. se $n \le 1$ então
- 2. **return n**;
- 3. **return** Fig(n-1) + Fig(n-2);



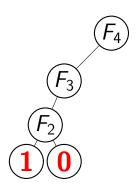
- \triangleright 1. se $\mathbf{n} \le 1$ então
 - 2. **return n**;
 - 3. **return** Fig(n-1) + Fig(n-2);



- 1. se $n \le 1$ então
- \triangleright 2. **return n**;
 - 3. **return** Fig(n-1) + Fig(n-2);

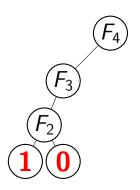


- 1. se $n \le 1$ então
- \triangleright 2. **return n**;
 - 3. **return** Fig(n-1) + Fig(n-2);

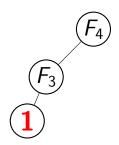


- 1. se $n \le 1$ então
- 2. **return n**;

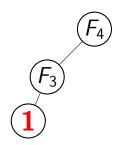
$$\triangleright$$
 3. return $Fig(n-1) + Fig(n-2)$;



- 1. se $n \le 1$ então
- 2. **return n**;
- \triangleright 3. **return** $\operatorname{FiB}(\mathbf{n}-1)+\operatorname{FiB}(\mathbf{n}-2);$

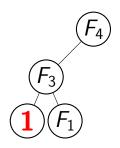


- 1. se $n \le 1$ então
- 2. **return n**;
- \triangleright 3. return FIB(n-1) + FIB(n-2);

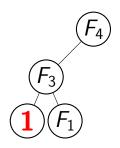


> int FIB (int n=1)

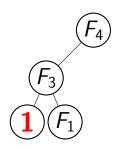
- 1. se $n \le 1$ então
- 2. **return n**;
- 3. **return** Fig(n-1) + Fig(n-2);



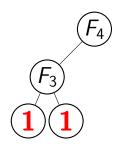
- \triangleright 1. se $\mathbf{n} \le 1$ então
 - 2. **return n**;
 - 3. **return** Fig(n-1) + Fig(n-2);



- 1. se $n \le 1$ então
- \triangleright 2. **return n**;
 - 3. **return** Fig(n-1) + Fig(n-2);

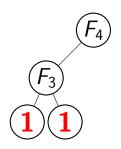


- 1. se $n \le 1$ então
- \triangleright 2. **return n**;
 - 3. **return** Fig(n-1) + Fig(n-2);



- 1. se $n \le 1$ então
- 2. **return n**;

$$\triangleright$$
 3. **return** $\operatorname{FiB}(\mathbf{n}-1)+\operatorname{FiB}(\mathbf{n}-2);$



- 1. se $n \le 1$ então
- 2. **return n**;
- \triangleright 3. **return** $\operatorname{FiB}(\mathbf{n}-1)+\operatorname{FiB}(\mathbf{n}-2);$

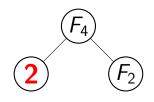


- 1. se $n \le 1$ então
- 2. **return n**;
- \triangleright 3. return Fig(n-1) + Fig(n-2);

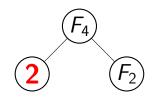


> int FIB (int n=2)

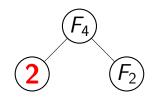
- 1. se $n \le 1$ então
- 2. **return n**;
- 3. **return** Fig(n-1) + Fig(n-2);



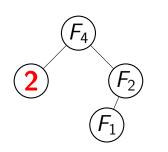
- \triangleright 1. se $\mathbf{n} \le 1$ então
 - 2. **return n**;
 - 3. **return** Fig(n-1) + Fig(n-2);



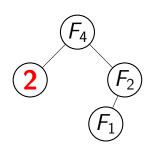
- 1. se $n \le 1$ então
- 2. **return n**;
- \triangleright 3. return FIB(n 1) + FIB(n 2);



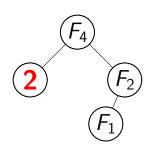
- 1. se $n \le 1$ então
- 2. **return n**;
- 3. **return** Fig(n-1) + Fig(n-2);



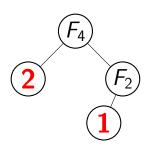
- \triangleright 1. se $\mathbf{n} \le 1$ então
 - 2. **return n**;
 - 3. **return** Fig(n-1) + Fig(n-2);



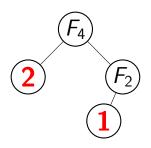
- 1. se $n \le 1$ então
- \triangleright 2. **return n**;
 - 3. **return** Fig(n-1) + Fig(n-2);



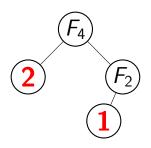
- 1. se $n \le 1$ então
- \triangleright 2. **return n**;
 - 3. **return** Fig(n-1) + Fig(n-2);



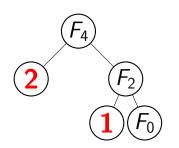
- 1. se $n \le 1$ então
- 2. **return n**;
- \triangleright 3. **return** $\operatorname{FiB}(\mathbf{n}-1)+\operatorname{FiB}(\mathbf{n}-2);$



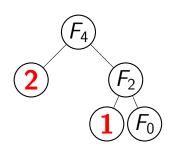
- 1. se $n \le 1$ então
- 2. **return n**;
- \triangleright 3. return FIB(n-1) + FIB(n-2);



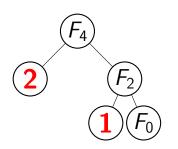
- > int FIB (int n=0)
 - 1. se $n \le 1$ então
 - 2. **return n**;
 - 3. **return** Fig(n-1) + Fig(n-2);



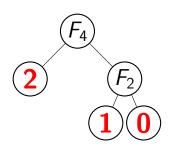
- $\, \triangleright \, 1. \,$ se $\mathbf{n} \leq 1$ então
 - 2. **return n**;
 - 3. **return** Fig(n-1) + Fig(n-2);



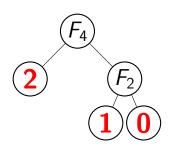
- 1. se $n \le 1$ então
- \triangleright 2. **return n**;
 - 3. **return** Fig(n-1) + Fig(n-2);



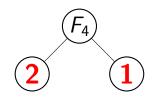
- 1. se $n \le 1$ então
- \triangleright 2. **return n**;
 - 3. **return** Fig(n-1) + Fig(n-2);



- 1. se $n \le 1$ então
- 2. **return n**;
- \triangleright 3. return Fig(n-1) + Fig(n-2);



- 1. se $n \le 1$ então
- 2. **return n**;
- \triangleright 3. **return** $\operatorname{FiB}(\mathbf{n}-1)+\operatorname{FiB}(\mathbf{n}-2);$



- 1. se $n \le 1$ então
- 2. **return n**;
- \triangleright 3. **return** $\operatorname{FiB}(\mathbf{n}-1)+\operatorname{FiB}(\mathbf{n}-2);$



Introdução Recursão: fatorial Recursão em listas: imprimir Recursão em listas: inserir Múltiplas chamadas recursivas Considerações finais

Sumário

- Introdução
- 2 Recursão: fatorial
- Recursão em listas: imprimir
- 4 Recursão em listas: inserir
- Múltiplas chamadas recursivas
- 6 Considerações finais

De forma geral, problemas que permitem aplicar o paradigma de divisão e conquista são bons candidatos ao uso de recursão. No entanto, abordagens recursivas são geralmente mais lentas pois as variáveis locais, endereços de retorno, etc. devem ser armazenados em uma pilha na memória para permitir o correto funcionamento.

De forma geral, problemas que permitem aplicar o paradigma de divisão e conquista são bons candidatos ao uso de recursão. No entanto, abordagens recursivas são geralmente mais lentas pois as variáveis locais, endereços de retorno, etc. devem ser armazenados em uma pilha na memória para permitir o correto funcionamento.

No entanto, otimizações de cauda (tail-call optimization), podem deixar programas recursivos mais rápidos. **Definição** de tail-recursive algorithm: quando a última ação de uma função é chamar uma função (a si própria ou outra):

Soma de Gauss: versão tail-recursive Soma-Gauss (n)

- 1. se n = 1 então
- 2. **return n**;
- 3. return n + Soma-Gauss(n-1);

No entanto, otimizações de cauda (tail-call optimization), podem deixar programas recursivos mais rápidos. **Definição** de tail-recursive algorithm: quando a última ação de uma função é chamar uma função (a si própria ou outra):

Soma de Gauss: versão non-tail-recursive Soma-Gauss (n)

- 1. se n = 1 então
- 2. **return n**;
- 3. **return** Soma-Gauss (n-1) + n;

Algoritmos estilo tail-recursive são otimizados por compiladores como o gcc (opção -02) pois existe uma equivalência entre uma função recursiva de cauda e um laço. Ou seja, você pode converter função recursiva de cauda para um laço simples (e vice-versa). Assim, você evita o famoso estouro de pilha (stack overflow) em recursões profundas.